

# Teatro Maria Matos

TELEFONE  
71 70 17

HOJE • ESTREIA

ÀS 21 E 30 HORAS

a peça de  
**AQUILINO RIBEIRO**  
dirigida por  
**IGREJAS CAEIRO**  
em cenários de  
**João Vieira**  
em música de  
**FERNANDO LOPES GRAÇA**

## TOMBO NO INFERNO

(por ordem de entrada em cena)

COSTA FERREIRA  
RUY FURTADO  
LURDES NORBERTO  
MÁRIO PEREIRA  
EMÍLIA PEDRO  
ADELAÍDE JOÃO  
ARMANDO VENANCIO  
VASCONCELOS VIANA  
JOSÉ DE CARVALHO  
GILBERTO GONÇALVES  
LUÍS MACHADO  
LADISLAU FERREIRA  
CREMILDA GIL  
ELVIRA VELEZ  
HERMÍNIA TOJAL  
MÁRIO SARGEDAS  
MADALENA BRAGA  
PEDRO PINHEIRO  
JULIO CLETO  
FERNANDO SOARES  
EMÍLIO CORREIA  
IGREJAS CAEIRO

ADULTOS



A PEÇA INAUGURAL DO TEATRO MARIA MATOS

Cenografia e montagem: HERNANI e RUI MARTINS  
Guarda-roupa: ANAHORY  
Sonoplastia e contra-regra: JORGE CORTE-REAL  
Maquinistas: VERÍSSIMO SANTOS e JOAQUIM SILVA  
Chefe electricista: AMÂNDIO LIMA  
Ponto: JOAQUIM SAMORA  
Fotos: LUÍS FILIPE  
Artes gráficas: JAIME HENRIQUES  
Publicidade: CARLOS MANUEL

o FUNDO DE TEATRO E A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN SUBSIDIARÁM

AMANHÃ, ÀS 19 HORAS  
NO TEATRO MARIA MATOS

o primeiro espectáculo para jovens  
de todas as idades

«ARLECCHINO, L'AMORE  
E LA FAME»

com

FERRUCCIO SOLERI, GRAZIELA GALVANI e MARCELLO BARTOLI

do  
PICCOLO TEATRO DI MILANO

M/ 12 anos

(DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES)



Eunice e Santos Manuel, em «Oração», de Arrabal

## ARRABAL EM CASCAIS E REGRESSO DE EUNICE

É hoje, às 22 e 30 que Arrabal sobe à cena no Teatro Gil Vicente, apresentado pela Companhia Experimental de Cascais. Não se trata de uma estreia vulgar esta que vai marcar o início da temporada do grupo dirigido por Carlos Avilez. Trata-se, isso sim, da divulgação de um dos grandes autores teatrais do nosso tempo.

Fernando Arrabal, que nasceu em Melilla (ex-Marrocos Espanhol) em 1932, e estudou Direito em Madrid, encontrou no teatro os horizontes que lhe eram vedados por proibições familiares e sociais. Surpreendido, este homem solitário, reparou que o teatro derrubava muros, libertava. Foi como se tivesse saído de uma jaula de leões para inventar um estilo cómico — terrivelmente cómico — cujo universo é o mundo de hoje e cuja principal ar-

ma é o riso: um riso crispado, que toma o publico como testemunha de uma debilidade demasiado evidente para escondê-la, e que lentamente reconhece o seu poder e a sua eficácia.

«Admiro Beckett como Kafka e Breton, meus mestres. Como eles, quero renovar constantemente as bases em que estamos instalados confortavelmente: criar o inesperado», assim se definia Arrabal em carta dirigida a José Monleón, em 1962. Assim o vai encontrar o publico frequentador do Teatro Experimental de Cascais. No Gil Vicente, poderá aplaudir um grande autor, desempenhado por uma grande actriz: Eunice Muñoz, que tem em Santos Manuel um sólido companheiro e constitui um óptimo apoio para os jovens Carlos Paulo e Filipe La Féria.

## «A PROMESSA» DE BERNARDO SANTARENO NO CONCURSO DO TRINDADE

José Pina vem da primeira «Promessa». Foi ele o primeiro «Labareda», quando Bernardo Santareno foi apresentado no Teatro Experimental do Porto. Escolheu, pois, para encenar no seu grupo («Auro-ra da Liberdade», de Matosinhos) uma peça que, ás tábuas do palco, nasceu com ele.

Talvez por isso, usou, na sua encenação, a óptica do criador da peça: António Pedro. Estou tentado a dizer até que caiu no mesmo erro: ter posto o mar para trás das costas.

Nesta «Promessa» de Santareno o mar (mar mesmo) é uma personagem muda, com quem se fala e a quem se insulta, com quem se dialoga e a quem se acusa.

Ora, sendo assim, perde quem não o põe na plateia, dando, ao espectador, a cara dos intérpretes. Atirar o mar para lá do cenário é estar, pelo menos, durante meia peça, a desviar o público do convívio de todas as falas e da intimidade de toda a acção.

Para ver melhor, gostava de ter visto a «Promessa», tendo o mar ao meu lado. O público, em Teatro, tem que ser o espelho, e não estar, ele, por sua vez, a ver os que se vêem ao espelho.

Se a peça tivesse dado uma rotação completa, talvez, até, o cenário, que é mau e afuncional, tivesse servido melhor as intenções do encenador.

Não quero dizer, com isto, que o espectáculo não tenha tido validade. Nada

disso. Mas o que é normal, num jogo, é jogar para ganhar e não fazer ao contrário, isto é, habilitar-se a um *perde-ganha*, por sistema, por norma, por razão declarada.

Mas, desde já o digo, invoco esta circunstância pelo facto de *o que se perdeu*, neste virar as costas ao mar, ter prejudicado (quem sabe?) a melhor interpretação feminina do concurso do Trindade. Refiro-me ao trabalho de Lucília Fernandes, no papel de «Maria do Mar». Mais do que certa, ela foi exacta de expressão corporal. Mais do que correcta, ela foi singular de intenção verbal.

Como convém a quem classifica e não encontra palavra que sirva a tudo o que está a pensar, ela foi «sanguessual».

TAVARES DA SILVA

## JOSÉ RÉGIO NA CASA DA COMÉDIA

Até sábado, a Casa da Comédia, no prosseguimento da sua 8.ª temporada de teatro declamado, apresenta todas as noites, às 22 horas, no teatro de bolso das Janelas Verdes, Rua de São Brancisco de Borja, 22, a peça em um acto de José Régio «Mário ou Eu-próprio — O Outro» e a encenação de poemas de Mário de Sá Carneiro, que deram origem ao diálogo apresentado.

Conta Infantil  
BANCO DO ALENTEJO

CONCURSO DE ARTE  
DRAMÁTICA ORGANIZADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO COM A COLABORAÇÃO DA F. N. A. T.

### TRINDADE

Hoje, às 21,30

### «TOPAZE»

pela Sociedade Filarmónica Incrível Almadense de Almada

(MAIORES DE 17 ANOS)

AMANHÃ — «OS PRIMOS BASTILOS», pelo Progresso Clube do Algueirão (Maiores de 17 anos)

Bilhetes à venda no Teatro, aos preços de 10\$00, 5\$00 e 2\$50

## Sapataria ORION

Expõe as últimas novidades em calçado para HOMEM e SENHORA, executado com pelarlas das melhores procedências.

RUA GARRETT, 42

LISBOA-2

## HOTEL DOM CARLOS

PARA SI, SUA FAMILIA OU COM AMIGOS  
UTILIZE O NOSSO RESTAURANTE

Ao almoço tem sempre à sua disposição um prato típico da cozinha portuguesa

Amanhã, 5.ª feira:

PATO COM ARROZ A PORTUGUESA

PARA MARCAÇÃO DE MESA: TELEF. 53 90 71

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121

LISBOA

## MARIA PINTO COSTURA

APRESENTA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DIA 23, ÀS 15.30, A SUA COLEÇÃO DE MODELOS FRANCESES PARA OUTONO-INVERNO. ENTRADA POR CONVITES.

AV. LIBERDADE, 173, 2.ª — TELEF. 4 39 62

## RAUL SOLNADO em «AMOR ÀS RISCAS»

VASCO MORGADO

APRESENTA

HOJE, às 21.45 horas

(Adultos)

AR CONDICIONADO  
TEATRO VILLARET  
o mais moderno e confortável de Lisboa

UMA HISTÓRIA ONDE  
SE PROVA QUE AMAR  
É DIVERTIDÍSSIMO

